

DISCIPLINA: O Sistema Braille: métodos e técnicas para leitura e escrita
CH TOTAL: 10h
EMENTA: A origem do Sistema Braille e sua importância no processo de emancipação da pessoa com deficiência visual; O instrumental necessário para a escrita em Braille; Identificação e representação dos caracteres Braille na leitura e escrita de textos; Leitura e transcrição de textos no Sistema Braille; Introdução à simbologia matemática.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Antecedentes e origem do Sistema Braille; Contextualização histórica e sua importância no processo de emancipação da pessoa com deficiência visual; Instrumentos utilizados para a escrita: reglete, punção, máquina de datilografia Braille; O Sistema Braille: alfabeto Braille; regras para a escrita; pontuação e outros sinais gráficos; Simbolização matemática.
OBJETIVOS:
Difusão do Sistema Braille, instrumento de comunicação da pessoa com deficiência visual na perspectiva da inclusão social.
REFERÊNCIAS:
Bruno, Marilda Moraes Garcia. Deficiência visual- reflexão sobre a prática pedagógica. São Paulo: Laramara, 1997. Garcia, Nely. As implicações do Sistema Braille na vida escolar da criança portadora de cegueira. In Revista Contato. São Paulo: nº04 p.25-33. Junho, 1998. Grafia Braille para a Língua Portuguesa, 2ª edição. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2006. Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille, 2ª edição. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2006. Oliveira, Elinalva Alves de. Aconteceu em Paris. Fortaleza: Premius, 2014, 160p. Oliveira, Elinalva Alves de. A educação da criança com deficiência visual. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 1ª reimpressão, 2013. (coleção Rede de Saberes), 138p. Educação Especial/ Elinalva Alves de Oliveira...[et al]. Fortaleza: UECE: Imprima Conosco, 2013, 139p; Pedagogia.

Dados:**Ministrante:** Prof. Ana Lucia Franco.**Contato:** [franco.lucia.ana@gmail](mailto:franco.lucia.ana@gmail.com)**Fones:** (9) 8786-2423 / 3062- 8173**OBS: AULAS PRESENCIAIS – Atividades práticas no processo.****- Uso de reglete, punção e sorobã. 10h.**

2. Prof. Ministrante: **Elinalva Alves de Oliveira**

DISCIPLINA: DEFICIÊNCIA VISUAL - ASPECTOS LEGAIS, HISTÓRICOS E NORMATIVOS.
CH TOTAL: 10h
EMENTA: Políticas e legislação normativa ao longo dos tempos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Educação Especial – História e políticas públicas, mundial e no Brasil; Educação inclusiva no contexto atual da educação especial; Deficiência visual, registros históricos: acessibilidade em questão.
OBJETIVOS:
Disseminar as políticas públicas direcionadas à educação especial e inclusiva; Refletir e lançar múltiplos olhares sobre a existência das políticas públicas na educação especial no contexto nacional; Entender como a legislação oficial normativa da educação especial pode favorecer novas ações para a inclusão escolar e social na educação básica nos municípios brasileiros.
REFERÊNCIAS:
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial numa Perspectiva Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
BRASIL. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB N° 9394, de 20 de Dezembro de 1996. Brasília: MEC.
BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. CORDE. Brasília – DF, 1994.
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
BRASIL. Constituição Federal. Brasília – DF, 1988.
Educação Especial / Elinalva Alves de Oliveira ...[et al]. Fortaleza: UECE: Imprima Conosco, 2013, 139 p; Pedagogia.
OLIVEIRA, Elinalva Alves de. A educação da criança com deficiência visual. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 1ª reimpressão, 2013. (coleção Rede de Saberes), 138p.

Dados:

Ministrante: Prof. Elinalva Alves de Oliveira.

Contato: elinalvaalves@yahoo.com.br

Fones: (9) 8854-6750 / 3226-37.77

3. João Bosco de Farias e Naila Maria de Oliveira

DISCIPLINA: TECNOLOGIA ASSISTIVA: estratégias e práticas na Orientação e Mobilidade
CH TOTAL: 30h
EMENTA: acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência
A acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência visual; A legislação vigente sobre Tecnologia Assistiva no Brasil; conjunto de <i>hardware</i> e <i>software</i> ; Acesso ao computador; Tecnologias da Informação e Comunicação; Softwares para a Acessibilidade; conceituando o Desenho Universal; Ajudas Técnicas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Produtos de Tecnologia Assistiva e acessibilidade; Equipamentos de entrada: teclados modificados, teclados virtuais, softwares de reconhecimento de voz, leitores e ampliadores de telas e textos; Equipamentos de saída: síntese de voz, monitores especiais, os softwares leitores de texto (OCR), impressoras Braille e linha Braille; Noções básicas de Ajudas Técnicas; Abordagens sobre o Desenho Universal; Bengalas e equipamentos eletrônicos; Pré-bengalas; Recursos e serviços aplicados a O.M. Tecnologia assistiva e acessibilidade. Projetos de edificação e urbanismo garantindo o acesso, funcionalidade e mobilidade a todas as pessoas, independente de sua condição física e sensorial retirando ou reduzindo barreiras físicas; Auxílios ópticos, lentes, lupas e telelupas; Lupas eletrônicas; Órteses e próteses.
OBJETIVOS:
Conhecer e explorar os recursos de Tecnologia Assistiva utilizados em contexto educacional, assim como as orientações relacionadas à Orientação e Mobilidade de pessoas com deficiência visual, visando desenvolver ações inclusivas em ambientes diversos; Conhecer recursos de Tecnologia Assistiva voltados às pessoas com deficiência visual para resolução de problemas funcionais enfrentados pelos alunos; Explorar as possibilidades de acesso ao computador através de recursos da Tecnologia Assistiva visando à autonomia do aluno com deficiência visual, promovendo a ruptura de barreiras que impedem ou limitam a inclusão social e educacional; Possibilitar ao participante a vivência de situações práticas que utilize a Orientação e Mobilidade na promoção da autonomia das pessoas com deficiência visual.
REFERÊNCIAS:
BERSCH, R. Tecnologia assistiva e educação inclusiva. In: <i>Ensaio Pedagógicos</i> , Brasília: SEESP/MEC, p. 89-94, 2006. BRASIL, Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Acessibilidade. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2005. 60p. BRASIL, 2004. Decreto 5296 de 02 de dezembro de 2004. Disponível em < http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=240147 > Acesso em 16 agosto, 2015. CARTA DO RIO, 2004. Desenho Universal para um Desenvolvimento Inclusivo e Sustentável. Disponível em

<<http://agenda.saci.org.br/index2.php?modulo=akemi¶metro=14482&s=noticias>> Acesso em 09 mar. 2015.

Oliveira, Elinalva Alves de. **A educação da criança com deficiência visual**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 1ª reimpressão, 2013. (coleção Rede de Saberes), 138p.

Educação Especial/ Elinalva Alves de Oliveira...[et al]. Fortaleza: UECE: Imprima Conosco, 2013, 139p; Pedagogia.

MANZINI, E. J. **Tecnologia assistiva para educação**: recursos pedagógicos adaptados. In: *Ensaio pedagógicos: construindo escolas inclusivas*. Brasília: SEESP/MEC, p. 82-86, 2005.

OBS: Temática com aulas práticas – uso do computador com softwares acessíveis – 10h.

4. Prof. Ministrante: **Simone Vieira de Mesquita**

DISCIPLINA: Tópicos especiais: metodologia científica

CH TOTAL: 40h

EMENTA:

O contexto histórico do desenvolvimento da ciência. As diferentes formas do conhecimento, conhecimento científico e suas características fundamentais. O método científico. Estrutura trabalho científico e exigências técnico-normativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Abordagens iniciais sobre o estilo de redação usual em artigos (trabalhos) com texto técnico-científico;

Objetividade na escrita e nos temas, na linguagem científica;

Buscando uma sequência lógica, ordenada e hierarquizada na apresentação dos assuntos selecionados para o TCC;

Os princípios relacionados à coerência e à coesão, a clareza, concisão, objetividade, impessoalidade, uniformidade;

Delimitando a pesquisa: tema, problema, objetivos e etapas do desenvolvimento, levantamento das fontes; Definindo o tipo e modalidade da pesquisa;

Organizando o texto técnico-científico; o que valida um texto: a estrutura, método e o rigor construtivo; Formato de apresentação do artigo; Procedimentos para entrega na instituição; Ação prática metodológica na produção textual.

OBJETIVOS:

Desenvolvimento de produção textual estruturado na forma de um artigo científico em conformidade com a normalização institucional do IFCE e orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

Estruturação e normalização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);

Promover a divulgação científica e idéias inovadoras,

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

EDUCAÇÃO ESPECIAL / Elinalva Alves de Oliveira...[et al]. Fortaleza: UECE: Imprima Conosco, 2013, 139 p; Pedagogia.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 3. ed. São

Paulo: Atlas, 2000.

MANZINI, E. J. **Tecnologia assistiva para educação**: recursos pedagógicos adaptados. In: *Ensaio pedagógicos: construindo escolas inclusivas*. Brasília: SEESP/MEC, p. 82-86, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Elinalva Alves de. **A educação da criança com deficiência visual**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 1ª reimpressão, 2013. (coleção Rede de Saberes), 138p.

TAFNER, Elisabeth Penzlien et al. **Metodologia do trabalho acadêmico**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2006.

Aulas práticas – 10h.

6. **Prof. Ministrante: Izabeli Sales Matos**

DISCIPLINA: DEFICIÊNCIA VISUAL - SISTEMA E FUNÇÃO VISUAL**CH TOTAL: 10h**

EMENTA: Visão normal; Sistema visual; Anatomofisiologia e desenvolvimento visual; Afecções oculares e suas implicações visuais; Aspectos conceituais da deficiência visual – cegueira e baixa visão; etiologia da deficiência visual; Afecções oculares; Patologias e suas implicações visuais; Diagnóstico e Avaliação do funcionamento visual; Funcionamento visual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Visão normal.
 - O olho
 - Vias ópticas
 - Mobilidade Ocular
 - Refração do olho
 - Visão binocular
2. Deficiência visual.
 - Aspectos conceituais - cegueira e baixa visão
 - Etiologia
 - Visão central e periférica
 - Afecções oculares
 - Anomalias de refração ocular
 - Ambliopia
 - Perdas funcionais
3. Diagnóstico e avaliação do funcionamento visual.
 - Avaliação do funcionamento visual
 - Paralelismo
 - Reflexos pupilares
 - Estereopsia
 - Ponto de convergência
 - Acuidade visual
 - Visão cromática
 - Campo visual
 - Funcionamento perceptivo visual
4. Funcionamento da visão
 - Fatores determinantes do funcionamento visual
 - Desenvolvimento perceptivo visual em crianças com visão normal e em crianças com deficiência visual.
 - Evolução do desenvolvimento visual

OBJETIVOS:

Identificar aspectos conceituais e funcionais da deficiência visual (cegueira e baixa visão) a partir da Anatomofisiologia do olho e funcionamento visual, considerando as principais patologias que causam a cegueira e/ou baixa visão e a evolução das funções visuais.

REFERÊNCIAS:

BRUNO, Marilda Moraes Garcia. **Deficiência visual**- reflexão sobre a prática pedagógica. São Paulo: Laramara, 1997.
BRUNO, Marilda Moraes Garcia Avaliação educacional de alunos com baixa visão e múltipla deficiência na educação infantil. / Marilda Moraes Garcia Bruno. – Dourados, MS : Editora da

UFGD, 2009. 198 p.

MARTIN, Manuel Bueno; **BUENO**, Salvador Toro. **Deficiência visual: Aspectos psicoevolutivos e educativos**. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2003.

OLIVEIRA, Elinalva Alves de. **A educação da criança com deficiência visual**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 1ª reimpressão, 2013. 138p.

7. Ministrante: Ribamar Brito – Especialista

DISCIPLINA: PROJETO DE PESQUISA E INOVAÇÃO

CH Total: 20h

EMENTA

Inovação tecnológica: definição e abrangência; Conceitos e propriedades da tecnologia. O processo de inovação tecnológica; Criação e disseminação da inovação; Fomento da pesquisa de inovação; Estudo de Caso Inovador; Patentes: definições, pedidos, registro e vigência.

OBJETIVOS

Permitir ao participante do curso conhecer os fundamentos gerais da inovação, identificar fontes de fomento ao desenvolvimento da inovação, estimular a produção de estudos de caso inovador no ambiente da Orientação e Mobilidade- OM; Destacar a importância da Propriedade Intelectual e da Transferência de Tecnologia como ferramentas para competitividade de uma organização; conhecer conceitos e procedimentos de registro e proteção do conhecimento inovador.

REFERÊNCIAS

Brasil. **Lei Nº 9.279**, de 14 de Maio de 1996. Regula, Direitos e Obrigações Relativos à Propriedade Industrial.

_____. **Lei Nº 9.609**, de 19 de Fevereiro de 1998. Dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador, sua comercialização no País.

_____. **Lei nº 9.998**, de 17 de Agosto de 2000. Institui o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações.

_____. **Lei nº 13.146**, de 6 de Julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência); Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil). **Expressão criativa: uma introdução ao direito de autor e aos direitos conexos para pequenas e médias empresas/ Instituto Nacional da Propriedade Industrial**. Rio de Janeiro: INPI, 2013.

DISCIPLINA: DEFICIÊNCIA VISUAL – ELEMENTOS PSICOLÓGICOS

Código:

Carga Horária: 10 h

Número de Créditos:

Código pré-requisito:

Módulo:único

Nível:

Professor responsável:

EMENTA:

Visão Normal e baixa visão; Diagnóstico e Avaliação do Funcionamento Visual; Funcionamento Visual Linguagem e Deficiência Visual; Desenvolvimento Cognitivo e Deficiência Visual; Personalidade e Autoimagem do Cego; Aprendizagem e Deficiência Visual; Motricidade e Deficiência Visual Cegueira e Estereotípias.

OBJETIVOS:

- Traçar o perfil funcional de crianças com deficiência visual;
- Propiciar meios para alcance do desempenho de atividades e tarefas funcionais;
- Efetivar atividades de autocuidado e mobilidade;
- Propiciar a interação social;
- Propiciar o Agir autonomamente; intervenção educativa compreendendo habilidades que beneficiem o âmbito acadêmico e a vida diária.
- Estimular os sentidos remanescentes;
- Desenvolver os aspectos motores que contribuam para a orientação e mobilidade, uma vez que os aspectos motores exigidos nesse processo são os mesmos que integram o desenvolvimento da consciência do corpo.

PROGRAMA:

D.V e suas implicações em O.M; Desenvolvimento integral da pessoa com DV; A importância do jogo simbólico para o desenvolvimento biopsicossocial da pessoa com deficiência visual, deficiência visual cegueira e Estereotípias.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Será desenvolvida na modalidade de ensino a distância utilizando-se também de momentos presenciais através de exposições dialogadas, dinâmicas e vivência, sensibilização, relato de experiências, trabalhos em grupos e individuais. Os estudos orientados contarão com material indicado pelo professor através de vídeos, novas bibliografias e outros.

AVALIAÇÃO:

Será realizada de forma contínua e sistemática, através de vivências por meio de leituras e textos, observações, relato oral e autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALMEIDA, Maria da Glória de Souza: A Importância da Literatura como Elemento de Construção do Imaginário da Criança com Deficiência Visual. / Rio de Janeiro: Instituto Benjamin, 2014
- BRUNO, Marilda Moraes Garcia. Educação Infantil **Saberes e práticas da inclusão:** dificuldades de comunicação e sinalização. Deficiência visual. 4 ed.. Brasília: MEC/SEESP; 2006. 81p.
- Martín Manuel Bueno; Bueno, Salvador Toro. **Deficiência visual:** aspectos psicoevolutivos e educativos. São Paulo: Editora Santos; 2003.
- Apostila Formação Continuada em Educação Especial- Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará- Núcleo de Educação Especial- Fortaleza -CE. 2006
- LE BOUCH, Jean. **Educação Psicomotora**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.356p.
- _BRUNO, Marilda Moraes Garcia.**O desenvolvimento integral do portador de deficiência visual:** da intervenção precoce à integração escolar. São Paulo : NEWSWORK, 1993.
- _BRUNO, Marilda Moraes Garcia.**Desenvolvimento Visual:** reflexão sobre a prática pedagógica. São Paulo: Laramara, 1997.
- GOMES, Vera Miranda. **Prática Psicomotora na Pré-Escola** – São Paulo: Ática S.A ,1995.
- LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão.** São Paulo: Summus, 1992.
- LUKES.1973, In OLIVEIRA, Elinalva Alves de. **Aconteceu em Paris.** Fortaleza: Premius Editora, 2014.
- _____,Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental: deficiência visual vol.1, 2, 3 fascículos I – II – III – IV – V – VI - VII / Marilda Moraes Garcia Bruno, Maria Glória Batista da Mota, colaboração: Instituto Benjamin Constant. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Ano: 2001
- Ministério da Educação-Secretaria de Educação Especial. Formação de professor, Programa Nacional de Apoio À Educação de Deficientes Visuais- Orientação e Mobilidade.Projeto Ir e Vir - 2002.
- MATOS, Izabeli Sales; Vital, Iara Lacerda Vidal. Atividades psicomotoras aquáticas no desenvolvimento da pessoa com surdocegueira – Fortaleza: Premius, 2006.
- MACHADO, Edilene Vieira. Orientação e Mobilidade: Conhecimentos básicos para a inclusão do deficiente visual – Brasília: MEC, SEESP, 2003,167p.
- OLIVEIRA, Marta K. Vygotsky: Aprendizado e Desenvolvimento, um processo sócio-histórico. Ed. Scipione, 1993.
- Orientação e Mobilidade: Conhecimentos básicos para a inclusão do deficiente visual / Elaboração Edilene Vieira Machado – Brasília: MEC, SEESP, 2003,167p.
- SIAULYS, Mara O.de Campos, Ormelezi, Eliana Maria, Briant,Maria Emilia. A deficiência Visual associada à deficiência múltipla e o atendimento educacional especializado – São

DISCIPLINA: ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE APLICADA À SURDOCEGUEIRA

Código:

Carga Horária: 25 h

Número de Créditos:

Código pré-requisito:

Módulo:

Nível:

Professor responsável: Izabeli Sales Matos

EMENTA

Surdocegueira – percurso histórico, conceito, classificação, etiologia; Pré-requisitos Orientação e mobilidade, Programa Funcional e Ecológico, Utilização dos sentidos remanescentes; Pistas e estabelecimentos de pontos de referência, espaço de ação e objetos significativos do ambiente, desenvolvimento da linguagem e comunicação; Objetos de referência, calendários, passaporte e mapa de comunicação, sinalização e mapa tátil; Relacionamento interpessoal; Estratégias pedagógicas em Orientação e Mobilidade aplicadas a pessoa com surdocegueira; Programa de atendimento ao surdocego em Orientação e Mobilidade.

OBJETIVOS

Possibilitar o conhecimento histórico e conceitual da Orientação e Mobilidade, além das técnicas e estratégias pedagógicas utilizadas na referida modalidade, com ênfase na perspectiva da funcionalidade, e visando possibilitar ao aluno com deficiência visual adquirir o máximo de sua autonomia favorecendo, desta forma, sua inclusão sócio educacional.

PROGRAMA

1. Surdocegueira e deficiência múltipla
 - a. - Caminhos trilhados;
 - b. - Conceito, etiologia e classificação;
 - c. - Síndrome de Uscher;

2. Especificidades da Orientação e Mobilidade para o surdocego
 - a. Pré-requisitos – surdocego e Orientação e mobilidade
 - b. Programa Funcional e ecológico
 - c. Utilização dos sentidos remanescentes;
 - d. Interpretação de pistas e estabelecimentos de pontos de referência;
 - e. Relacionamento com o espaço de ação e com os objetos significativos do ambiente
 - f. Desenvolvimento da linguagem e comunicação

3. Desenvolvimento da linguagem, comunicação e Orientação e Mobilidade.

- a. - Objetos de referencia
- b. - Calendários
- c. - Passaporte de comunicação
- d. - Mapa de comunicação
- e. - Sinalização
- f. - Mapa tátil

4. Relacionamento interpessoal

5. Estratégias pedagógicas em Orientação e Mobilidade.

- a. Técnicas com a utilização do guia vidente.
- b. Técnicas de autoproteção.
- c. Técnicas com a bengala longa.

6. Elaboração de programas em OM para surdocego.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão ministradas de forma semipresencial, sendo 20 horas a distância e 5 horas presenciais. As aulas a distância serão realizadas através da apresentação de slides, vídeos e leituras de textos, além da participação em fóruns e realização de atividades. Referindo-se às aulas presenciais, estas serão realizadas através da vivência prática dos conteúdos estudados.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através da realização de atividades escritas, produção de vídeo e observação e análise das vivências práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNO, Marilda Moraes Garcia. *Avaliação educacional de alunos com baixa visão e múltipla deficiência na educação infantil*. Dourados, MS : Editora da UFGD, 2009. 198 p.

_____, Marilda Moraes Garcia. *O desenvolvimento integral do portador de deficiência visual*. Da intervenção precoce a integração escolar. Campo Grande: Plus, 1993.

CASTREGHINI, Maria Isabel. *Cartografia Tátil: Orientação e Mobilidade*. Pocco e Littera Editorial, 2011.

MACHADO, Edileine Vieira et al. *Orientação e Mobilidade: Conhecimentos básicos para a inclusão do deficiente visual*. Brasil: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial, 2003.

MARTIN, Manuel Bueno; BUENO, Salvador Toro. *Deficiência visual: Aspectos psicoevolutivos e educativos*. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2003.

OLIVEIRA, Elinalva Alves de. *A educação da criança com deficiência visual*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 1ª reimpressão, 2013. 138p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PSICOMOTRICIDADE E ATIVIDADE FÍSICA APLICADA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Curso: Especialização em

Carga Horária: 20 h

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Módulo: 2

Nível:

Professor responsável: ALUÍSIO WAGNER DE ARAÚJO LOPES

EMENTA

Bases Históricas e elementos da psicomotricidade; Fatores psicomotores; Possíveis implicações psicomotoras no desenvolvimento da pessoa com deficiência visual; Prática da atividade física e da psicomotricidade à pessoa com deficiência visual.

OBJETIVOS

Identificar as possíveis implicações da deficiência visual para o desenvolvimento psicomotor da pessoa com esta deficiência.
Compreender a importância da psicomotricidade e os seus parâmetros no desenvolvimento psicomotor da pessoa com deficiência visual.

CONTEÚDOS

- 1- Elementos Históricos e conceituais da psicomotricidade**
- 2- Desenvolvimento psicomotor da pessoa com deficiência visual**
- 3- Fatores psicomotores**

- 3.1- Tonicidade
- 3.2- Equilíbrio
- 3.3- Lateralidade
- 3.4- Noção corporal
- 3.5- Estruturação espaço temporal
- 3.6- Praxia global
- 3.7- Praxia fina

4- O corpo em movimento

- 4.1- Benefícios da prática da atividade física para a pessoa com deficiência visual
- 4.2- Meu corpo em movimento: reflexão sobre a gestualidade da pessoa com deficiência visual

5- Prática da atividade física como fator estruturante das habilidades básicas necessárias à Orientação e Mobilidade

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas no AVA na plataforma *e-book* e com utilização de fóruns, *chats*, atividades programadas. Recursos digitais interativos: vídeos, *hiperlinks*.

AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTA, C G. ENUMO, S. R. F., Desenvolvimento humano e impedimentos de origem orgânica: o caso da deficiência visual. In NOVO, MENANDRO, M. C. S. (Eds.). Olhares diversos: estudando o desenvolvimento humano. Vitória: UFES. Programa de Pós-Graduação em Psicologia: CAPES, PROIN. 2000.

BRUNO, Marilda Moraes Garcia. *O desenvolvimento integral do portador de deficiência visual. Da intervenção precoce a integração escolar.* Campo Grande: Plus, 1993.

FONSECA, Vítor da. *Manual de Observação Psicomotora.* São Paulo: Artmed, 1995.

LE BOULCH, *O desenvolvimento psicomotor do nascimento até seis anos.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

LELOUP, Jean Yves. *O corpo e seus símbolos: uma antropologia essencial.* Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

MATOS, Izabeli Sales; VITAL, Iara Lacerda Vidal. *Atividades psicomotoras aquáticas no desenvolvimento da pessoa com surdocegueira.* Fortaleza: Premium, 2006.

MARTIN, Manuel Bueno; BUENO, Salvador Toro. *Deficiência visual: Aspectos psicoevolutivos e educativos.* São Paulo: Livraria Santos Editora, 2003.

NETO, C. A. F. *Motricidade e Jogo na Infância.* Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

VYGOTSKI, L. S. Obras escogidas: fundamentos de defectología. Tomo V. Madrid: Visor, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**Deficiência visual: do currículo aos processos de reabilitação / Carlos Mosquera (Org.).
Curitiba: Editora do Chain, 2014. 232 p.: il. Color.**

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Técnicas e estratégias pedagógicas aplicadas em OM I e II

Código:

Carga Horária: 50h (teóricas) 45h(praticas)

Número de Créditos:

Código pré-requisito:

Módulo:

Nível:

Professor responsável: Maria Cecília Lara de Toledo

EMENTA

O atendimento específico na área de Orientação e Mobilidade é fundamental para a pessoa com deficiência visual, pois favorece a independência e autonomia – imprescindíveis para a efetiva inclusão e exercício da cidadania. Infelizmente, no Brasil, este atendimento é realizado por poucos profissionais que se concentram, principalmente, nos centros especializados.

A necessidade de organização de sistemas educacionais inclusivos traz novos desafios à formação dos educadores. Neste sentido a organização de um curso de Orientação e Mobilidade para professores da classe comum é muito importante pois garante a estes profissionais os conhecimentos básicos para lidar com o aluno deficiente visual no ambiente escolar.

OBJETIVOS**Geral**

- Colaborar na formação continuada de professores para o atendimento das necessidades específicas da deficiência visual na rede pública de ensino;
- Favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento integral das pessoas cegas e com baixa visão através do acesso e permanência na escola;
- Divulgar conhecimentos e trocar informações da área de Orientação e Mobilidade;
- Contribuir para a inclusão educacional e social das pessoas com deficiência visual

Específico

- Promover condições para que a pessoa com deficiência visual possa desenvolver suas habilidades e competências para se orientar e movimentar com adequação, eficiência e segurança nas diversas situações e diferentes ambientes, através de técnicas específicas de Orientação e Mobilidade.

PROGRAMA

Relacionamento interpessoal; Desenvolvimento adequado no uso das percepções e visão sub-normal; localização e utilização de pistas e rotas de locomoção; Relações espaciais e temporais para mobilidade; estratégias das aulas de OM; planejamento das atividades; Técnicas independentes; Técnicas com uso de guia videntes; Técnicas com uso de bengala em áreas internas e externas; Vivências e orientação quanto ao uso de áreas residenciais, áreas de comércio e estabelecimentos comerciais; transporte coletivo e vivências regionais

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas disponíveis no ambiente virtual. Acompanhamento presencial e a distância através de exposições dialogadas, dinâmicas e vivência, sensibilização, relato de experiências, trabalhos em grupos e individuais, postagens de tarefas, fóruns de discussão, estudos de casos, pesquisas e/ou outras ferramentas síncronas e assíncronas. Os estudos orientados contarão com material indicado pelo professor através de vídeos, novas bibliografias e outros.

AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas no transcorrer do processo de ensino e aprendizagem da disciplina, baseadas em trabalhos individuais e atividades de grupo, com a participação dos alunos em sala de aula e no Ambiente Virtual de Aprendizagem através de fóruns de discussão, postagem de tarefas, chat e trabalhos de pesquisa. Autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
